

Educação e Orçamento: O Salto Financeiro de Mata de São João em 2026

O cenário educacional brasileiro vive um momento de transição financeira histórica. Em 2026, o Ministério da Educação (MEC) projeta um aporte de **R\$ 370 bilhões** para o setor, refletindo um avanço significativo no pacto federativo e no financiamento do ensino básico.



O Novo FUNDEB e o Impacto nos Municípios

Este crescimento é impulsionado pelo cumprimento das metas estabelecidas em 2022 com o **Novo FUNDEB**. A União, que em 2025 contribuiu com 21% do repasse total, eleva sua participação para **23%** neste ano.

Na prática, isso representa uma injeção de aproximadamente **R\$ 45 bilhões** a mais nos cofres municipais de todo o país, saltando de R\$ 325 bilhões (2025) para os atuais R\$ 370 bilhões.

Mata de São João: Números que Viabilizam Valorização

No plano local, a cidade de Mata de São João apresenta indicadores que superam as expectativas médias. A comparação entre as Leis Orçamentárias Anuais (LOAs) revela uma saúde financeira robusta:

Indicador Orçamentário	2025 (Previsão)	2026 (Previsão)	Diferença
Orçamento Global do Município	R\$ 447 milhões	R\$ 519,2 milhões	+ R\$ 72,2 milhões
Investimento em Educação	R\$ 176 milhões	R\$ 217,3 milhões	+ R\$ 41,3 milhões

Um dado que chama a atenção na análise das contas é o superávit orçamentário da educação no ano anterior. Em 2025, dos R\$ 176 milhões previstos, foram executados R\$ 136 milhões, gerando uma reserva (sobra) de **R\$ 40 milhões**.

O Desafio da Valorização Profissional

Com o acréscimo de R\$ 41 milhões específicos para a pasta da educação em relação à previsão anterior, somado à sobra de caixa, o argumento de "escassez de recursos" perde força. O cenário atual permite que o município ofereça reajustes salariais que superem o índice federal de **5,4%**.

A valorização dos servidores não é apenas uma questão de justiça social, mas de aplicação estratégica de recursos que já estão disponíveis e vinculados por lei.

Nota de Alerta: Sendo 2026 um ano eleitoral, a vigilância social torna-se indispensável. É fundamental que o aumento de receita seja convertido em ganhos reais para os profissionais da carreira e melhoria da infraestrutura, evitando o "inchaço" da folha de pagamento com cargos temporários ou manobras políticas que comprometam a sustentabilidade do fundo no longo prazo.

Conclusão

Mata de São João tem em mãos uma oportunidade de ouro para se tornar referência em gestão educacional na Bahia. Os números comprovam que há orçamento; o que se espera agora é a vontade política para priorizar quem faz a educação acontecer na ponta: o trabalhador.

Autor: Prof. Manoel Jorge Barreto Costa

Fontes: *Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e Portal da Transparência Municipal.*